

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Educação – FaE

Centro de Ensino de Ciências e Matemática de Minas Gerais – CECIMIG

Especialização em Ciências por Investigação - ENCI

**ANÁLISE DA APROPRIAÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O
TEMA SEXUALIDADE A PARTIR DE UMA SEQUÊNCIA
DIDÁTICA**

Josimar Emídio Pinto Gontijo

**Bom Despacho
Minas Gerais
2014**

Josimar Emídio Pinto Gontijo

**ANÁLISE DA APROPRIAÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O TEMA SEXUALIDADE A
PARTIR DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

Monografia apresentada junto ao Curso de Especialização, do CECIMIG/FaE/UFMG, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Ensino de Ciências.

Orientadora: Ana Cristina Ribeiro Vaz

**Universidade Federal de Minas Gerais
Bom Despacho
2014**

RESUMO

O presente estudo descreve uma pesquisa realizada com 17 alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) em uma escola pública na cidade de Moema do estado das Minas Gerais. Muitas vezes a escola é a única fonte segura de informações sobre sexualidade para os adolescentes, assim uma educação sexual de qualidade é fundamental para a orientação destes jovens. Sabendo-se da importância de se realizar uma boa educação sexual na escola esta pesquisa possui como finalidade analisar a potencialidade investigativa de uma sequência didática que aborde a temática sexualidade, desenvolvida com alunos da Educação de Jovens e Adultos. A referida sequência didática foi realizada com técnicas do Ensino de Ciências por Investigação, onde os alunos adquirem informações de forma espontânea, participando diretamente da construção do conhecimento. Com o desenvolvimento dessa pesquisa observou-se que os alunos tiveram um bom desempenho a partir do desenvolvimento da sequência didática respondendo de forma efetiva o questionário conclusivo.

Palavras-chave: Educação sexual; Ensino por investigação; Jovens e Adultos.

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|----|
| Quadro 1: Cronograma | 14 |
| Fotografia 1: Alunos durante a primeira aula de aplicação da sequência didática | 15 |
| Fotografia 2: Caixinha onde os alunos colocaram as suas questões | 18 |
| Fotografia 3: Alunos assistindo a exibição do filme Juno | 18 |
| Fotografia 4: Questões dos alunos que estavam dentro da caixinha | 21 |
| Fotografia 5: Alunos respondendo ao questionário | 21 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1: Resultado do questionário | 20 |
|---|----|

SUMÁRIO

| | | |
|-----|--|----|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 7 |
| 2 | OBJETIVOS..... | 9 |
| 2.1 | OBJETIVO GERAL | 9 |
| 2.2 | OBJETIVOS ESPECIFICOS | 9 |
| 3 | JUSTIFICATIVA..... | 10 |
| 4 | METODOLOGIA | 11 |
| | SEQUÊNCIA DIDÁTICA | 11 |
| 5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO | 15 |
| | 1ª atividade: | 15 |
| | 2ª atividade: | 16 |
| | 3ª atividade: | 16 |
| | 4ª atividade: | 18 |
| | 5ª atividade: | 18 |
| | 6ª atividade: | 20 |
| | 7ª atividade: | 20 |
| | Análise dos resultados do questionário..... | 21 |
| 6 | CONCLUSÃO | 24 |
| 7 | REFERÊNCIAS | 25 |
| | APÊNDICE | 26 |
| | Questionário..... | 26 |
| | Termo de Consentimento Livre e Esclarecido | 29 |

1 INTRODUÇÃO

O tema sexualidade é muito polêmico e geralmente chama muito a atenção dos alunos principalmente na adolescência, quando meninos e meninas estão passando por um período de muitas mudanças e descobertas em relação ao seu corpo e a seu comportamento. A puberdade é um período de mudança hormonal e conseqüentemente propicia o desenvolvimento dos adolescentes. É nesse período que se necessita mais ainda trabalhar, dentre as várias disciplinas do currículo formal do Ensino Fundamental, o conteúdo Educação Sexual na Disciplina de Ciências Naturais.

Em muitos casos a escola é a única fonte de informação para esses jovens, pois esse assunto encontra muitas vezes uma barreira na própria família, barreira essa que impede o diálogo dos pais com os filhos a respeito do início da vida sexual.

Assim, surge à dúvida quanto à apropriação ou não dos alunos a partir do conteúdo proposto pelos livros didáticos, bem como questionamentos como: Será que esse conteúdo e a forma que ele é aplicado são suficientes para preparar o aluno neste período de muitas mudanças? Uma abordagem profunda realizada no momento correto pode evitar muitos problemas para os jovens.

De acordo com Ramiro *et al.* (2011) para se promover atitudes e comportamentos sexuais saudáveis é essencial a concretização de uma educação sexual que tenha como objetivo desenvolver atitudes e competência para os jovens, permitindo que estes se sintam informados e seguros nas suas escolhas.

Segundo Macedo *et al.* (2013) os fatores econômicos, e não tanto a etnicidade, influenciam em grande medida os comportamentos sexuais. Além de estarem menos informados, esses jovens têm também menos recursos para comprar preservativos e menos acesso às consultas de planejamento familiar. As famílias carentes apresentam também características específicas, nomeadamente maior insegurança relativa à qualidade da informação que transmitem, dificuldade em falar sobre sexualidade e a tendência para abordar o assunto com agressividade.

Para Pereira *et al.* (2011) os alunos, independentemente do gênero, cultura ou condição social, consideram fundamental a existência de educação sexual nas escolas, referindo que existem alguns aspectos importantes a ter em conta. Os

jovens referem que a educação sexual deve começar na infância e em casa. Os pais devem ter uma atitude de naturalidade, manter um ambiente descontraído, não fazer juízos de valor e não agir com comportamentos repressivos.

De acordo com Nascimento e Filho (2008) sexualidade é tema de discussão e preocupação na educação regular, mas pouco discutida na Educação de Jovens e Adultos. Sabemos que os indivíduos têm grande dificuldade em falar sobre o tema em virtude das crenças, tabus e comportamentos pré-estabelecidos pela sociedade e pela família, levando em consideração aspectos culturais e socioeconômicos da realidade em que estão inseridos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a potencialidade investigativa de uma sequência didática que aborde a temática sexualidade, desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos.

2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Avaliar a eficiência da sequência didática com a temática sexualidade para alunos do 7º e 9º ano EJA (Educação de Jovens e Adultos) do Ensino Fundamental.
- Analisar a resposta dos alunos durante as aulas com o tema Educação Sexual.

3 JUSTIFICATIVA

Sabendo-se da grande importância da apropriação do tema sexualidade pelos alunos para uma boa formação acadêmica e social, bem como da grande dificuldade de tratar o referido tema no dia-a-dia, o professor possui a importante função de mediar, na forma e momento corretos, a construção desse conhecimento. É papel do professor mediar à aprendizagem de assuntos relacionados ao tema sexualidade, com o intuito de esclarecer dúvidas clássicas dos adolescentes, como: Qual é a hora certa de iniciar a vida sexual? Como se prevenir das doenças sexualmente transmissíveis?; dentre várias outras questões.

A partir do problema citado o presente trabalho pretende analisar a potencialidade investigativa de uma sequência didática que aborde a temática Sexualidade na Adolescência.

Moizés e Bueno (2010) consideram que a escola deve promover a educação integral das crianças e adolescentes, portanto, discutir a sexualidade com vista à promoção da educação sexual e conseqüente preparação dos adolescentes. O diálogo é a ferramenta básica no processo de educar para a sexualidade. A escola precisa reassumir o trabalho de educação sexual para mudar visões distorcidas da sexualidade, sem, contudo, jamais substituir a família, porque os estudantes não chegam à escola sem ideias, mas já com diversas inscrições acerca do sexo.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado em uma escola municipal na cidade de Moema - Minas Gerais, com um grupo de 17 alunos que cursam o 7º ano e o 9º ano da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O grupo de alunos composto majoritariamente por adultos com idade entre 18 e 50 anos.

Cada estudante recebeu, preencheu e assinou o termo de consentimento livre e esclarecido na participação de coleta de dados, bem como a diretora da escola.

Para o desenvolvimento do trabalho foi elaborada e aplicada a sequência didática, exposta a seguir.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Título

Sequência didática sobre o tema sexualidade para alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) em uma escola pública da cidade de Moema- MG.

Objetivo Geral

Levar aos alunos conhecimento sobre sexualidade a partir de uma sequência didática.

Número de aulas sugeridas

Serão necessárias para o desenvolvimento do trabalho oito (08) aulas com duração de 40 minutos cada.

Atividade 1: Apresentação para os alunos (1ª aula)

Objetivo(s):

- Explicar para os alunos como será o desenvolvimento do trabalho e sua importância para a comunidade científica.
- Familiarizar os alunos com o tema sexualidade.

Estratégia(s):

Trabalhar de forma investigativa levando aos alunos o conteúdo da forma mais natural possível, construindo o conhecimento juntamente com eles.

Atividade 2: Conhecimentos prévios dos alunos (2ª aula)

Objetivo(s):

- Observar o nível de conhecimento dos alunos acerca do assunto discutido.
- Oportunizar a troca de experiência professor/aluno junto à atividade desenvolvida.

Estratégia(s):

Dar aos alunos oportunidade de exporem o conhecimento pré-existente sobre o assunto antes do desenvolvimento do trabalho.

Atividade 3: Caixinha para recolher dúvidas(3ª aula)

Objetivo(s):

- Levar o aluno a reconhecer a importância da sexualidade em sua vida.
- Coletar dados sobre sexualidade para posterior discussão.

Estratégia(s):

Explicar para os alunos que ocorrerá uma ampla discussão sobre sexualidade e esta poderá ser aprofundada de acordo com os assuntos pelos quais os alunos apresentarem maior interesse.

Atividade 4: Exibição do filme JUNO (4ª e 5ª aulas)

Objetivo(s):

- Buscar conscientizar sobre a importância de uma vida sexual responsável.

- Contribuir para a redução das possíveis consequências negativas dos comportamentos sexuais descompromissados, tais como a gravidez não planejada e a aquisição de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs).

Estratégia(s):

Utilizar o filme como estratégia complementar de ensino.

Atividade 5: Elaboração de um roteiro pelos alunos (6ª aula)

Objetivo(s):

- Direcionar a discussão a respeito dos assuntos presentes no filme.
- Observar o desempenho dos alunos na elaboração de um roteiro.

Estratégia(s):

Dar oportunidade aos alunos de direcionar a discussão a partir dos pontos mais relevantes do filme.

Atividade 6: Esclarecimento das dúvidas depositadas na caixinha de perguntas (7ª aula)

Objetivo(s):

- Proporcionar aos alunos a oportunidade de sanar as dúvidas expostas por eles e por seus colegas.
- Abrir espaço para discussões, onde os alunos exponham seus pontos de vista.
- Dar aos alunos oportunidade de construir o conhecimento, respondendo as perguntas feitas por eles e pelos colegas.

Estratégia(s):

Direcionar uma atividade onde os alunos busquem responder as dúvidas e sugestões depositadas na caixinha e demais temas acerca do assunto. Trabalhando de forma investigativa, onde os alunos fiquem a vontade para sugerir possíveis

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização das oito aulas destinadas à aplicação da sequência didática sobre o tema sexualidade para alunos da EJA do 7º ano e do 9º ano de uma escola pública na cidade de Moema (MG) pode-se constatar o grande interesse dos estudantes e o grande nível de maturidade dos mesmos para lidar com o referido tema, além da grande aceitação em realizar o trabalho de forma investigativa.

A seguir faço um breve relato dos resultados obtidos em cada uma das atividades aplicadas.

1ª atividade: Na primeira aula foi introduzido para os alunos o assunto sexualidade, sendo também explicada a importância do trabalho para a comunidade científica, destacando que o mesmo poderá colaborar com a educação sexual de muitos outros alunos. Foi debatida com eles a importância de se estudar temas relacionados à sexualidade em sala de aula com a intenção de levar os adolescentes a terem uma vida sexual segura e saudável. Nesse primeiro momento os alunos também preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido na participação de coleta de dados. Esclareceu-se também que o trabalho seria desenvolvido de uma forma investigativa, não tradicional. Percebeu-se que os alunos ficaram bastante interessados com a possibilidade de trabalharem com o tema durante algumas aulas e de terem conhecimento da pesquisa que seria desenvolvida.



Fotografia 1: Alunos durante a primeira aula de aplicação da sequência didática¹

¹ Todas as fotografias do trabalho são do arquivo pessoal do autor

2ª atividade: A segunda aula foi destinada a dar espaço para uma troca de experiências com os alunos. Muito interessante a forma como a maioria dos estudantes enfrenta o tema sexualidade. Como se trata de turmas do EJA, onde o público varia de adolescentes a partir dos 15 anos e adultos, constatou-se que tiveram muita maturidade para falar do assunto, relataram experiências particulares como casos de gravidez durante a adolescência na família, descrevendo as consequências na vida da criança, dos pais e dos familiares; demonstraram ser extremamente a favor de uma educação sexual realizada na escola desde o 6º ano do Ensino Fundamental, destacando que o assunto sexualidade muitas das vezes não é discutido em casa com os pais ou responsáveis e a única fonte de informação segura é a escola. Alguns alunos se limitaram a observar a discussão não relatando testemunhos e nem opinando nos assuntos discutidos, sendo esses alunos os mais jovens, acredita-se que devem ter ficado inibidos diante da discussão dos colegas mais experientes e maduros. Durante a aula o professor agiu como mediador da conversa, direcionando a discussão.

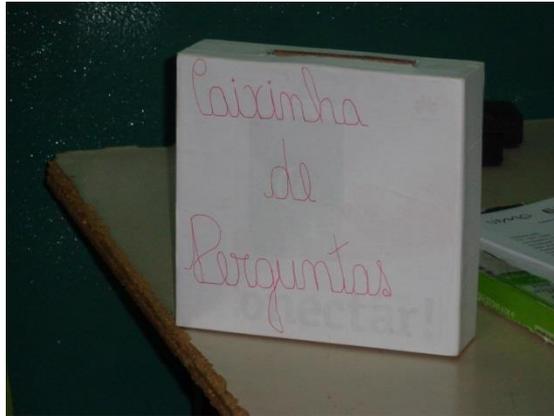
3ª atividade: O terceiro momento consistiu na elaboração, pelos alunos, de perguntas sobre o tema sexualidade e sugestões de assuntos de interesse a serem abordados em sala de aula como forma de educação sexual. Após a produção das referidas perguntas, as mesmas foram depositadas em uma caixinha de forma sigilosa para posterior discussão. Todos os alunos participaram; alguns com uma pergunta, outros com várias perguntas e sugestões. Lembrando que todos os alunos participantes da pesquisa são maiores de 15 anos, o que justifica o nível das perguntas, qual seja, se fossem estudantes do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental regular, muito provavelmente, principalmente as questões 2, 4, 12, 14, 18, 20, 32, não teriam sido elaboradas, devido à menor maturidade destes alunos.

Perguntas deixadas pelos alunos

1. Quais são os dias férteis da mulher?
2. Todo homem têm fimose?
3. Qual a mudança do organismo na menopausa?
4. Que idade a menina fica menstruada?

5. Qual o tipo do antibiótico que tira o efeito do anticoncepcional?
6. Qual o anticoncepcional mais eficaz?
7. Podemos falar mais sobre as DSTs e como nos prevenir.
8. Têm possibilidade de gerar um filho no período menstrual?
9. Anticoncepcional engorda?
10. O preservativo feminino é seguro?
11. Como são enfrentados esses problemas nos dias de hoje?
12. Quais são os riscos e como prevenir uma gravidez aos 40 anos?
13. O que é menopausa?
14. Porque o homem e a mulher gostam de sexo?
15. O que é a doença HIV?
16. Quais são os sintomas da HPV e como devemos fazer?
17. O uso de anticoncepcional na adolescência para controle de fluxo menstrual pode atrapalhar alguma coisa no futuro?
18. A mulher mais velha pode ter endometriose?
19. O que acontece quando a menina mesmo tomando anticoncepcional engravida?
20. O homem depois dos 40 perde a potencia sexual?
21. Qual a melhor forma de se prevenir?
22. Por que o homem não gosta de usar camisinha?
23. Por que muitos anticoncepcionais não são 100% seguros?
24. Existe algum tipo de injeção para o homem não reproduzir?
25. Porque acontece a ereção no homem?
26. É verdade que o homem depois dos 40 tem andropausa?
27. Cisto no ovário atrapalha na menstruação? Porque isso acontece?
28. Qual é o melhor anticoncepcional para emagrecer?
29. Porque o homem e a mulher gozam?
30. Porque a mulher sente dor na hora do ato sexual?
31. Porque o pênis fica mole depois do sexo?
32. Porque depois que a mulher faz laqueadura o fluxo menstrual fica melhor?
33. Porque o homem sente prazer primeiro que a mulher?
34. Os homens sentem dor na primeira relação sexual?
35. Como se prevenir para não ficar grávida?
36. Por que a mulher geme durante a relação sexual?
37. Por que a mulher demora sentir prazer?

38. Porque em muitas gestações acontece da mulher perder o bebê?
39. Porque têm mulheres que menstruam muito e têm outras que menstruam pouco?
40. Como fica o corpo das meninas depois da gravidez?



Fotografia 2: Caixinha onde os alunos colocaram as suas questões

4ª atividade: A quarta e quinta aulas foram destinadas a exibição do filme “Juno”. Os alunos tiveram ótimo comportamento e muita atenção durante o período de exibição do filme. Tal resultado indica que o enredo do filme realmente prendeu a atenção dos estudantes.



Fotografia 3: Alunos assistindo a exibição do filme Juno

5ª atividade: Na sexta aula foi elaborado pelos alunos um roteiro sobre os principais pontos do filme “Juno”. A decisão de deixar os próprios alunos confeccionarem o roteiro se deve a proposta investigativa do trabalho, onde os alunos tiveram total liberdade de pontuar os momentos marcantes e torná-los uma discussão. Os

estudantes foram divididos em dois grupos, onde colocaram em tópicos, na percepção deles, os pontos mais relevantes do filme.

De acordo com os alunos os pontos mais relevantes foram:

- Reação dos pais da adolescente quando souberam da gravidez.
- Reação de naturalidade dos pais quando ela falou que iria doar a criança.
- Olhar de preconceito dos professores e colegas de escola.
- Falta de cuidado da adolescente na alimentação durante a gestação.
- Arrependimento de Juno quando chegou à clínica para fazer o aborto ao ver a reação das outras mulheres.
- Demonstração de felicidade ao fazer o primeiro ultrassom.
- A atitude errada da adolescente de doar o filho, sendo que a família tinha condições de criar a criança.
- Possíveis dificuldades enfrentadas pela criança criada por pais adotivos.
- Imaturidade da adolescente.
- Diferença cultural dos pais americanos e brasileiros.

Como destacada acima, o roteiro não foi produzido individualmente pelos alunos, sendo montados dois grupos, orientados a pontuarem todas as informações que mais julgassem importante durante a exibição do filme Juno. Após a confecção do roteiro houve uma breve discussão onde os participantes expuseram verbalmente suas opiniões sobre o filme. Interessante destacar que os alunos ressaltaram que esperavam mais dramatização e que a adolescente passasse por mais dificuldades durante a gestação. Isto talvez seja consequência de informações recebidas, talvez até por situações vivenciadas por alguns deles, em que a adolescente envolvida tenha passado por situações de maior aperto que Juno. Importante ressaltar também que os alunos observaram uma grande diferença entre a cultura local e a cultura das famílias americanas, dizendo que naquela situação seria esperado que a família da adolescente cuidasse da criança ao invés de doar para outra família, sendo que aparentemente eles apresentavam condições financeiras para desempenhar tal tarefa. Possivelmente no Brasil o apoio às adolescentes que ficam grávidas é mais difícil de ser observado, principalmente no início da gestação.

6ª atividade: Esclarecimento das dúvidas depositadas na caixinha de perguntas. (7ª aula)

Esta aula foi muito produtiva. Durante seu desenvolvimento importantes dúvidas foram esclarecidas. Pode-se perceber que os alunos gostavam de poder ouvir e discutir questões de interesse deles, uma vez que as questões foram elaboradas por eles e talvez tenha sido uma oportunidade nunca vivenciada por muitos, senão todos eles. Durante esse momento do trabalho se destaca a participação de todos os alunos que não atuaram apenas como telespectadores, e sim construtores de conhecimento, produzindo respostas para cada pergunta retirada da caixinha.



Fotografia 4: Questões dos alunos que estavam dentro da caixinha

7ª atividade: Aplicação do questionário.

Tabela 1: Resultado do questionário

| Questão | Quantidade de alunos que acertaram | Quantidade de alunos que erraram |
|------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Questão 1 | 15 | 2 |
| Questão 2 | 15 | 2 |
| Questão 3 | 17 | 0 |
| Questão 4 | 17 | 0 |
| Questão 5 | 12 | 5 |
| Questão 6 | 17 | 0 |
| Questão 7 | 10 | 7 |
| Questão 8 | 16 | 1 |
| Questão 9 | 16 | 1 |
| Questão 10 | 15 | 2 |



Fotografia 5: Alunos respondendo ao questionário

Análise dos resultados do questionário

Questão 1: Questão de nível de dificuldade grande - devido a grande confusão que os alunos fazem a respeito deste assunto o número de acertos foi bem grande (88%), o que pode ser considerado um ótimo resultado.

Questão 2: Questão de nível de dificuldade fácil - acredita-se que o erro seja devido ao fato de existir entre os alunos que participaram do trabalho três com muita dificuldade de interpretar, inclusive ler e escrever. Assim, infere-se que eles tenham se confundido com o simples fato de ter que assinalar a alternativa errada e não a correta. Apesar disso o resultado foi considerado muito bom.

Questão 3: Questão de nível de dificuldade grande principalmente devido ao fato de a questão ter sido dissertativa - assim o fato de nenhum aluno tê-la errado, considera-se que o resultado foi muito bom.

Questão 4: Questão de nível de dificuldade médio - o fato de nenhum aluno ter errado pode-se considerar que o resultado foi muito bom apesar das alternativas estarem bem claras, sabe-se que ainda há bastante preconceito em relação aos indivíduos soro positivos.

Questão 5: Questão de nível de dificuldade médio – os 70% de acerto demonstram que ainda há muita interferência na absorção das informações do senso comum quanto ao uso das pílulas anticoncepcionais.

Questão 6: Questão de nível de dificuldade fácil – assim o 100% de acertos eram esperados.

Questão 7: Questão de nível de dificuldade grande – devido ao fato do assunto ter sido abordado apenas na discussão das questões na sétima aula ter tido apenas 58% de acertos era possível de ter encontrado.

Questão 8: Questão de nível de dificuldade fácil – acredita-se que o erro cometido por um único aluno tenha sido devido a total falta de atenção, uma vez que o assunto da questão foi amplamente discutido.

Questão 9: Questão de nível de dificuldade fácil – o único aluno que errou a questão foi devido ao fato de ele ter respondido a questão com texto de difícil compreensão, sendo feita a opção de não aceitar a resposta dada.

Questão 10: Questão de nível de dificuldade médio – apesar de ser uma questão cujas respostas poderiam ser as mais variadas, os alunos cujas respostas foram consideradas erradas responderam o seguinte: “Não usar camisinha, depressão, nervosismo na hora de fazer sexo”; “Que ela não foi capaz de criar a criança e por isso ela por isso ela resolveu fazer doação, e também ficou sem liberdade para o parto”, ou seja, respostas que não condizem com as discussões levantadas durante as aulas. Acredita-se que seja devido ao fato de esses alunos terem dificuldade de elaborar argumentações, o que é, infelizmente, encontrado em vários alunos da EJA.

A partir do desenvolvimento da sequência didática podem-se constatar as dúvidas mais comuns dos alunos, os assuntos de maior interesse que fazem parte do dia-a-dia dos estudantes, tais como ter informações sobre os métodos anticoncepcionais, como usá-los, saber qual é o período fértil da mulher, ter informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis, entre outras dúvidas. Além daqueles assuntos que eles julguem ser mais pertinente a serem trabalhados com os adolescentes em sala de aula a partir do 6º ano do Ensino Fundamental e assim, esclarecê-las. Pode-se, também confirmar a aprendizagem a partir do

questionário avaliativo, questionário esse que foi aplicado de forma individual e sem consulta, com o intuito de trazer legitimidade aos resultados desta pesquisa.

Alguns assuntos supõe-se que não teriam surgido caso esse trabalho fosse desenvolvido no Ensino Regular, pois os alunos da EJA são em sua maioria adultos e já tiveram algumas experiências relacionadas a sexualidade, que durante o desenvolvimento da sequência didática tiveram a oportunidade de incluir na discussão.

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que uma educação sexual bem realizada é de grande importância para a vida dos adolescentes, pois orientação acerca deste assunto geralmente encontra muitas barreiras, assim a escola muitas das vezes se torna a única fonte segura de orientação sobre educação sexual.

A sequência didática aplicada consistiu em uma série de atividades relacionadas à educação sexual que foram trabalhadas com os alunos usando técnicas do Ensino de Ciências por Investigação com o intuito de ajudá-los na construção de conhecimentos acerca do assunto e possibilitasse que os mesmos pudessem desenvolver autonomia, tornando-os capazes de tomar decisões relacionadas às questões de sua vida sexual.

Após o desenvolvimento/aplicação da sequência didática chegou-se a conclusão que os alunos tiveram um ótimo aproveitamento, levando-se em consideração os resultados do questionário.

Diante disto pode-se inferir que uma sequência didática bem desenvolvida diminui possibilidades negativas que a falta de informações pode trazer, como contaminação com uma doença sexualmente transmissível ou uma gravidez não programada.

7 REFERÊNCIAS

MACEDO, S. DA R. H.; MIRANDA, F. A. N.; JÚNIOR, J. M. P.; NÓBREGA, V. K.M. Adolescência e sexualidade: scripts sexuais a partir das representações sociais. **Revista brasileira de Enfermagem**. V. 66, N 1, Brasília, Janeiro/Fevereiro. 2013.

MOIZÉS, J. S.; BUENO S. M. V. Compreensão sobre sexualidade e sexo nas escolas segundo professores do ensino fundamental. **Revista da escola de Enfermagem da USP**. V. 44, São Paulo, Março de 2010.

NASCIMENTO, E. N. do; FILHO, V.B. A ideologia no ensino da sexualidade nas turmas de EJA da cidade do Recife. UFPE. Recife, 2008.

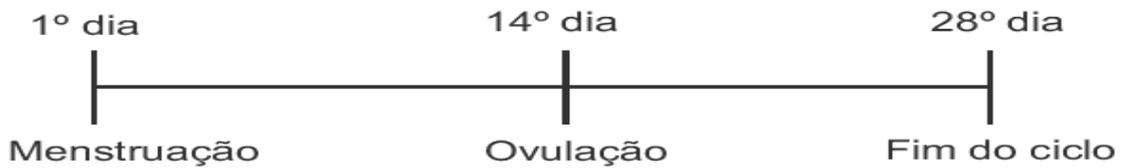
PEREIRA, S.; MATOS, M. G.; LEAL, I. Iniquidade, Etnicidade e Educação Sexual. **Revista Psicologia, saúde e Doenças**. V. 12, N 1, Lisboa, 2011.

RAMIRO, L.; REIS, M.; MATOS, M. G.; DINIZ, J. A.; SIMÕES. Educação sexual, conhecimentos, crenças, atitudes e comportamento nos adolescentes. **Revista Portuguesa de saúde pública**. V. 29, N. 1, Lisboa, Janeiro de 2011.

APÊNDICE

Questionário

1. Sabemos que o período fértil é aquele que existe a possibilidade da mulher engravidar caso tenha relação sexual em determinados dias. Marque no esquema abaixo quais são os dias do período fértil desta mulher.



1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-24-22-23-24-25-26-27-28

2. A puberdade é o período que os meninos e meninas produzem suas primeiras células sexuais. Ocorrem várias mudanças no corpo e na forma de pensar dos adolescentes, o corpo se desenvolve físico e mentalmente tornando-se maduro e o adolescente fica capacitado para gerar um filho.

Entre as alternativas abaixo qual não está relacionadas à puberdade?

- A. Desenvolvimento das mamas nas meninas.
- B. Crescimento de pelos pelo corpo.
- C. Maior desenvolvimento da visão em meninos e meninas.
- D. Engrossar a voz dos meninos.

3. O uso de métodos contraceptivos hormonais (pílulas, injetáveis e implante hormonal) é largamente usado pelas mulheres com o intuito de evitar uma gravidez. Aprendemos que eles não são 100% seguros. O que pode influenciar na eficácia destes métodos?

R: _____

4. Entre as DST estudadas a que mais chamou a atenção foi a AIDS, uma doença transmitida por vírus que ataca o sistema imunológico (defesa) das pessoas as tornando frágeis a simples doenças. Abaixo estão algumas formas de transmissão, qual delas não está relacionada à AIDS?

- A. Relação sexual sem preservativo.
- B. Compartilhar talheres.
- C. Transfusão de sangue.
- D. Compartilhar seringas e agulhas.

5. A pílula anticoncepcional é um método largamente usado por mulheres com o intuito de evitar a gravidez. Existem alguns mitos quanto a sua utilização. Qual das alternativas abaixo relata uma consequência do uso de pílulas?

- A. Usar pílula engorda.
- B. Usar pílula emagrece.
- C. Usar pílula aumenta a retenção de líquidos no corpo.
- D. Usar pílula torna a mulher estéril.

6. Como é denominado o período que a mulher para de produzir óvulo se tornando incapaz de reproduzir. Como consequência ocorre algumas mudanças no seu corpo: Sentir muito calor, suor excessivo, diminuição da lubrificação vaginal, ressecamento da pele e dos cabelos.

- A. Andropausa.
- B. Período fértil.
- C. Gravidez.
- D. Menopausa.

7. Falamos de algumas doenças relacionadas ao sistema genital e reprodução, comentamos a respeito de uma na qual o tecido que age como mucosa que reveste a parte interna do útero cresce em outras regiões do corpo, causando dor, sangramento irregular e possível infertilidade. Essa formação de tecido geralmente ocorre na região pélvica, fora do útero, nos ovários, no intestino, no reto, na bexiga e na delicada membrana que reveste a pélvis.

Qual o nome dessa doença?

- A. Endometriose.
- B. Cisto no ovário.
- C. AIDS.
- D. HPV.

8. É muito comum ouvir relatos nos quais homens dizem que não gostam de usar camisinha. Entre as alternativas abaixo qual justifica este fato?

- A. Esse método não é eficaz.
- B. A camisinha diminui a sensibilidade e aperta o pênis.
- C. O látex esquenta muito.
- D. O material é muito resistente.

9. Após as discussões acerca do assunto, a que outro fator você relacionaria a relação sexual humana além da função de reprodução?

R: _____

10. Após todas as discussões sobre o tema e assistir ao filme “Juno”, escreva algumas consequências de uma gravidez não programada na adolescência.

R: _____



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Participação na coleta de dados

Prezado(a) Professor(a) _____,

Diretor(a) da Escola _____

Nós, Ana Cristina Ribeiro Vaz e Josimar Emídio Pinto Gontijo estamos realizando a pesquisa: Análise da apropriação dos alunos sobre o tema sexualidade a partir de uma sequência didática e solicitamos sua autorização para a coleta de dados com os alunos do sétimo e nono ano do Ensino Fundamental dessa escola. Informamos que não haverá custos para a instituição e, na medida do possível, não iremos interferir na operacionalização e/ou nas atividades cotidianas da mesma.

Esclarecemos que tal autorização é uma pré-condição para execução de qualquer estudo envolvendo seres humanos, sob qualquer forma ou dimensão, em consonância com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Agradecemos antecipadamente seu apoio e compreensão.

Bom Despacho _____, de _____ de 2014.

Prof^a. Ana Cristina Ribeiro Vaz

(Orientadora)

Josimar Emídio Pinto Gontijo

(Aluno)



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Participação na coleta de dados

Queridos alunos, por meio deste termo de consentimento livre e esclarecido, você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa Análise da apropriação dos alunos sobre o tema sexualidade a partir de uma sequência didática, realizada por Josimar Emídio Pinto Gontijo (pós graduando da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG), sob orientação da Professora Ana Cristina Ribeiro Vaz. O objetivo dessa pesquisa é analisar a potencialidade investigativa de uma sequência didática que aborde a temática sexualidade na adolescência.

Você está sendo convidado(a) a participar da etapa de coleta de dados, que será realizada na própria escola, durante o horário regular. A identidade dos alunos será ocultada e assim sua privacidade garantida através do anonimato durante qualquer exposição desta pesquisa. Em qualquer momento, você poderá solicitar esclarecimentos sobre a metodologia de coleta e análise dos dados através do telefone (37) 9840-1333 ou pelo e-mail: josimaremidio@yahoo.com.br. Não haverá nenhum desconforto e riscos para os alunos durante o desenvolvimento da pesquisa. Caso você deseje recusar a participação em qualquer fase da pesquisa tem total liberdade para fazê-la.

Os resultados da pesquisa poderão tornar-se públicos por meio de congressos, encontros, simpósios e revistas especializadas, mas o anonimato dos alunos será garantido. As informações coletadas somente serão utilizadas para fins desta pesquisa.

Se os Srs. estiverem suficientemente informados sobre os objetivos, características e possíveis benefícios provenientes da pesquisa, bem como dos cuidados que os pesquisadores irão tomar para a garantia do sigilo que assegure a sua privacidade quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa, assine abaixo, este termo de consentimento livre e esclarecido.

Ana Cristina Ribeiro Vaz (Pesquisador responsável)

Josimar Emídio Pinto Gontijo (Pesquisador participante)

AUTORIZAÇÃO

Declaro que estou suficientemente esclarecido(a) sobre a pesquisa Análise da apropriação dos alunos sobre o tema sexualidade a partir de uma sequência didática seus objetivos e metodologia.

_____, _____ de _____ de 2014.

(Local e data)

(Nome estudante)

(Assinatura)

(Carteira de Identidade)

Caso ainda existam dúvidas a respeito desta pesquisa, por favor, entre em contato com Ana Cristina Ribeiro Vaz, telefone (31) 3484-3621 – período da noite.